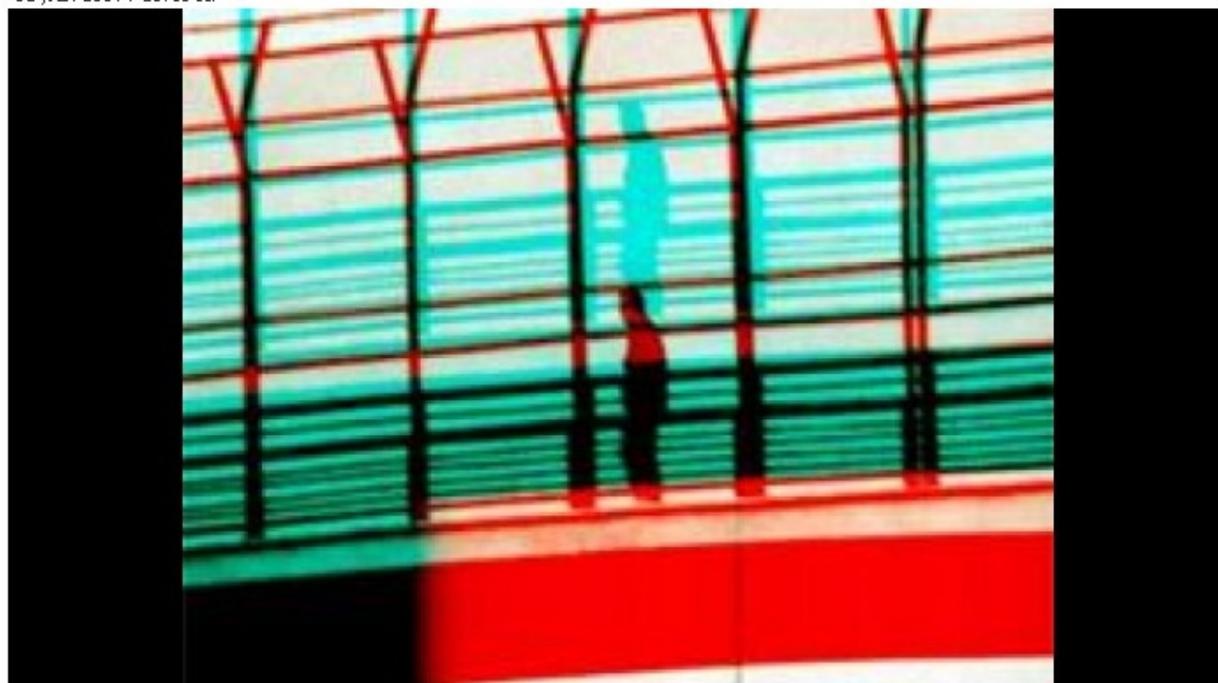


Elisabete Monteiro cria coreografia para Dançando com a Diferença

O novo trabalho do grupo madeirense de dança inclusiva tem antestreia marcada para o dia 2 de Fevereiro

02 JAN 2007 / 20:45 H.



O grupo vai tentar ainda produzir este ano um segundo trabalho. A concretização vai depender das agendas e dos compromissos.

O grupo madeirense de dança inclusiva Dançando com a Diferença volta ao trabalho para produzir uma nova coreografia, desta vez com Elisabete Monteiro, depois de ter estreado em Junho a criação de Henrique Rodovalho, '1 Apaixonado'.

A estreia do novo projecto, ainda sem nome, está marcada para o dia 3 de Fevereiro, pelas 21 horas, no Centro das Artes, na Calheta. A antestreia acontece no dia anterior, em duas sessões: às 10 e às 15 horas. O espectáculo é ainda apresentado no dia 4, às 17 horas, no mesmo local. A professora e coreógrafa já trabalhou anteriormente com o grupo no âmbito da formação. Pretende que esta criação seja 'uma celebração à tentativa, às (im)possibilidades com que nos deparamos, a um 'incerto exacto', aos acasos, pequenos nadas, detalhes'.

Elisabete Monteiro é coreógrafa há mais de vinte anos. Ao longo deste tempo tem trabalhado com diversos grupos nacionais, levando estes e as suas obras a palcos de todo o país e de outros países, como a Dinamarca, Holanda, Espanha, Alemanha e Suécia.

Actualmente é coreógrafa da classe de Dança Contemporânea do Ginásio Clube Português, professora de dança a nível nacional e professora do Departamento de Dança, da Licenciatura e Mestrado em Performance Artística-Dança da Faculdade de Motricidade Humana.

Ainda de acordo com informações cedidas pela organização, integrou o grupo de criativos responsáveis pelas Cerimónias de Abertura e de Encerramento da XII Gymnaestrada Mundial, que decorreu em Portugal, em Julho de 2003.

Tem promovido vários 'workshops' e acções de formação no âmbito da dança não só a nível nacional, mas também internacional, de onde se destacam no curso 'Formation Enseignants Danse', Louvain-la-Neuve (Bélgica); no Projecto de Intercâmbio do Domínio Artístico, em representação de Portugal, na ELF - Authentique Aventure, em Tacloban (Filipinas). Integrados na Dance and the Child International Conference, orientou ainda os 'workshops' intitulados 'Brincar à Dança é...', em Salvador da Baía (Brasil), e 'Shall we Dance?... Forming and transforming motion', em Haia (Holanda).

Grupo aposta em outros palcos

Depois de um balanço positivo a 2006, ano em que, de acordo com Henrique Amoedo, cumpriram 'à risca' o objectivo de internacionalização, o grupo está em negociações para apresentar o Dancando com a Diferença na Bélgica e novamente em França.

O responsável pela formação da DAC - Divisão de Arte e Criatividade da DREER - Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação acredita que 'os resultados começarão a ser colhidos brevemente, demonstrando que o trabalho desenvolvido por nós, aqui na RAM, é também aceite e reconhecido por outras culturas'.

Os bilhetes custam 10 euros para o público em geral, metade para menores de 13 e maiores de 60. Os grupos com mais de 10 pagam 7,5. **Paula**

Henriques